



UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

Cruz Alta



Julho 2023

Edição nº 210 - Ano XXI
Diretor: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita

JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE “PROJETO IGREJAS IRMÃS” PÁGINAS CENTRAIS



Igreja da Várzea

Página 3



Adesão aos
Biorresíduos

Página 6



Testemunho da
Irmã Lara Pradolesi

Página 10

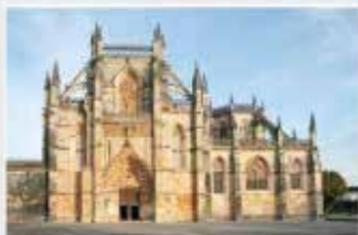


PASSEIO / PEREGRINAÇÃO DA UPS

Acompanhado pela
Coração da Camara

8 DE JULHO

NAZARÉ
ALCOBAÇA
BATALHA



Missa na Capela de
São Lázaro

29 de Julho



Festas de Cabriz

30 de Junho a 2 de Julho





Editorial

José Pedro Salema

"Escuridão"



Há algum tempo tive oportunidade de ler um livro de Madre Teresa de Calcutá, e ficou-me gravado na memória uma passagem da sua vida, em que ela a definia como de "um momento de escuridão." Marcou-me profundamente!

Meditei muito e não consegui atingir o verdadeiro alcance desse momento de sofrimento desta que foi Santa. Já analisei muitos estados de espírito, em que algo do género poderia assemelhar-se a solidão. Mas "escuridão" parece-me muito mais forte!

E quando se tem a coragem de dizer que todo este

sofrimento se resume à "ausência de Deus", então começo a perceber que para esta mulher, que viveu toda a sua vida em humildade, virada para os pobres e famintos, para os doentes e rotos, para gente que sofria de verdade, então o significado de "viver em escuridão" tem um profundo sentimento de angústia, de quem sempre procurou fundamentar a sua vida confiante na entrega total a Deus, e que sente, tão fortemente, a fraqueza de quem está a ser posta à prova e sabe que a nossa vida só é conseguida, só tem verdadeiramente razão de ser, se Deus fizer

parte dela.

Com tanta fé que possuía, sentir que Deus a abandonava, que estava ausente, exprimir com tanta clareza o que lhe vai na alma, só nos pode causar admiração e respeito. E sobretudo vontade ter um pouco da sua fé. E do amor que ela tinha por se entregar a Deus, em todas aquelas criancinhas que a rodeavam, e a quem ela dedicou toda a sua vida.

"Meu Deus, que a minha escuridão seja sempre iluminada pela Luz que vem de Ti."



Os Nossos Padres

Pe. Joege Doutor

Estamos às portas das JMJs!



De 1 a 6 de agosto os jovens de todo o mundo poderão fazer uma forte experiência de Fé e de Igreja, no encontro entre eles e com o Papa, em Portugal!

Da Unidade Pastoral de Sintra temos cerca de 35 jovens inscritos nas Jornadas como peregrinos. Contamos com cerca de 100 voluntários, 70 famílias de acolhimento e mais de 20 locais (escolas, ginásios, etc.) que também alojarão os mais de 5000 jovens que esperamos receber.

Agradecemos à Câmara, à União de Freguesias, coletividades, escolas, famílias, pessoas individuais, toda a colaboração prestada!

É muito necessário todo este apoio dos voluntários, famílias e instituições, para que tudo corra da melhor forma nesta experiência única que tantos jovens irão fazer! De fato a interação entre eles, todas as atividades e momentos de Fé que lhes vão ser proporcionados durante essa semana serão certamente in-

esquecíveis e ajudarão muito a que tenham mais entusiasmo na sua vida cristã.

Será muito gratificante para as famílias que acolherão jovens o contato próximo com eles, vindos de tantos países e tantas culturas, mas partilhando a mesma Fé!

Ainda há vários desafios para resolver – mais espaços de que precisamos, assegurar todos os transportes, etc. Também aguardamos ansiosamente saber o número exato de jovens que vamos receber e a sua proveniência, línguas que falam... para podermos tratar dos últimos detalhes.

É de realçar a grande dedicação do nosso COP (Comité Organizador Paroquial da U.P.S. que estão desde há bastante tempo a tratar de todos os preparativos). Têm sido muitas horas, formações, diligências, preocupações, ao longo deste período de preparação!

Votos de uma intensa e feliz JMJs para todos!



A melhor parte

Diác. Vasco Avillez

A importância do Crisma

Estamos em plena época de celebração do Crisma um Sacramento que a Igreja reserva para os que atingem a maioridade na vivência da Fé e que querem por si próprios afirmar que são de Cristo e que estarão do lado de Cristo naquilo que se referir à nossa Fé.

Em geral o Crisma é feito aos 16 ou aos 18 anos, por aí, mas temos muitos casos de cristãos que tendo estado durante uns anos mais afastados da realidade da vida cristã, resolvem fazer o Crisma mais tarde e fazem-no aos trinta ou mais anos. É sempre tempo!

É ótimo que todos nos preocupemos com isto pois o Crisma tem o maior significado e importância para toda a Comunidade que assim sente que segue mais segura de

que os seus membros estão cada vez melhor preparados para enfrentar o dia-a-dia da vida de cristãos. Por outro lado compete a cada comunidade fazer o acompanhamento dos seus membros de forma a despertar neles a vontade e o gostinho de serem crismados. No Linhó, temos um grupo de que já vos falei aqui mais de uma vez e que se reúne duas vezes por mês, à noite, depois do jantar, para falar sobre as coisas da Fé. Não é só o falar é sobretudo o partilhar das experiências de cada um que nos atrai e nos leva a aprender uns com os outros, na simplicidade da vida de cada um, a sermos melhores e a ajudarmo-nos uns aos outros. Claro que cada um leva estas experiências consigo, amadurece-as e aprende com os outros. A comunidade toda

melhora com isto e em tempo reflete-se no grupo inteiro este aprofundar da Fé.

Agora nestes dias em que vai sair o número de Julho do nosso Jornal estamos em Londres, onde temos um neto, já com 15 anos que justamente vai fazer o Crisma no último Domingo de Junho. Acompanhámo-lo à distância durante toda a sua formação, mas agora queremos estar o mais presentes que seja possível para que ele também perceba a importância que o Crisma dele tem para nós.

Muitos de nós pensamos que um Crisma de um cristão, feito noutro país, pouco ou nada nos importa mas não é assim porque a Igreja é Universal e por isso mesmo o que acontece de bom, mas longe de nós, tem para todo o grupo, a maior importância. Por



isso peço também as vossas orações por este neto Filipe, que vai ser crismado no dia 25 de Junho numa das igrejas mais bonitas do Reino Unido, a Catedral de Arundel.

E em nossas casas vamos continuar a trabalhar com os grupos das Jornadas Mundiais da Juventude e a insistir junto de todos os que conhecemos sobre se estão ou não Crismados e porquê!

Muito obrigado a todos, e recebam um apertado abraço do,

Diácono Vasco.



IGREJA NA VÁRZEA DE SINTRA EM CONSTRUÇÃO – NOTÍCIAS DA OBRA!

Pe. Armindo Reis

A Paróquia de São Martinho continua a construir a igreja na Várzea, há mais de 50 anos sonhada pela população das várias comunidades dessa região.

A obra está agora a avançar muito bem, graças a importantes ajudas em materiais e mão-de-obra, que muito agradecemos.

Agradecemos ainda todas as ofertas em dinheiro que recebemos no último mês, nomeadamente os seguintes valores:

Peditório de casa em casa

– 152,00€

LIAM de Sintra – 588,48€ (broas)

Espaço Solidário – 250,00€

Anónimo – 20,00€

T.C. e E.R. – 60,00€

Almoço no Cacém – ainda por receber

Agradecemos à Lina e à Maria do Camo pelo peditório que têm estado a fazer pelas povoações em redor da igreja.

A 1ª fase de construção (estrutura e telhado) importou em 287.169,31, da qual ainda

devemos 10.000,00€.

Quem quiser contribuir para as obras poderá fazê-lo através do IBAN do Santander Totta: PT50 0018 0000 4012 6353 00112 e, se o pretender, solicitar-nos o respetivo recibo.

Com a ajuda de toda a Unidade Pastoral e de outras pessoas amigas havemos de concluir esta Igreja, há tantas décadas desejada pelos fiéis desta zona da Paróquia de São Martinho que fica tão distante da igreja paroquial.



Primeiras Comunhões

Patrícia Pinto

Foi no passado dia 21 de Maio, na Abrunheira e no dia 4 de junho, dia da Santíssima Trindade, em São Miguel, que os meninos do 3º volume, fizeram a sua 1ª comunhão. Foi uma missa muito bonita em que a ansiedade delas, deu lugar à serenidade quando receberam Jesus nos seus corações, neste passo tão im-

portante nas suas vidas. É um orgulho imenso fazer parte desta grande família que é a igreja de Cristo e testemunhar a linda caminhada destas crianças que estão tão crescidas... tenho aprendido muito convosco.... peço a Deus que nunca percam essa inocência e vontade de servir a Cristo. Assim como disse Jesus:

"Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que



são semelhantes a elas". Caminhamos juntos, lado a lado com as famílias maravilhosas que encaminham os seus tesouros na fé. Que Jesus ressuscitado, ilumine sempre os vossos caminhos e alimente os vossos pequenos grandes corações.



Jovens e adultos receberam o sacramento da Confirmação

Pe. Armindo Reis

Foi no dia 20 de Maio que o Sr. Bispo D. Joaquim Mendes veio crismar um grupo de 23 jovens e 4 adultas. Foi um dia de festa e de testemunho de fé que tocou os próprios crismandos, as suas famílias e toda a Comunidade.

Depois do Crisma houve um encontro de partilha, em que os jovens referiram a im-

portância que teve para eles receber este sacramento, que sentem como uma etapa importante das suas vidas, em que completaram a iniciação cristã, e em que se sentem mais perto de Deus e da Igreja. Sentem-se também agora mais comprometidos com a participação na vida da comunidade paroquial, tendo o

Pároco lançado o desafio de se integrarem nas várias iniciativas existentes ou até de sugerirem outras.

Houve também jovens que referiram que não foi só a celebração que os marcou, mas referiram a importância do momento anterior, em que tomaram a decisão de receber o Crisma, e da caminhada de preparação que fizeram.

Outros realçaram a importância da família como pilar na construção da sua fé cristã e sentiram a alegria de ter a família reunida nesse dia.

Salientaram muito o receberem este sacramento por vontade própria e o desejo de continuar a caminhar com Jesus.

Alguns sentiram-se inicial-

mente um pouco nervosos, mas depois de receberem a unção com o óleo do Crisma encontraram paz e serenidade.

Foi um dia especial e único nas suas vidas, um sacramento que irão levar para toda a vida, que os completou e os vai continuar a completar. Foi também o final de uma caminhada e o começo de ou-

tra, de descoberta do lugar de cada um na Igreja. Todos os cristãos precisam do Espírito Santo para serem testemunhas de Cristo naquilo que fazem, e estes jovens agora já o têm em plenitude.

São agora chamados à missão e a intervir no mundo em nome de Deus, procurando torná-lo melhor e mais agradável para todos.



Fabrico e Comércio de Todo o tipo de Estores

Recta da Granja, Lote 6
2725-118 Algueirão

Tel:219265110 fax:219265119
www.estoresbandarra.com

ABC da Bíblia

Neste espaço, procuramos conhecer melhor várias palavras relacionadas com a Bíblia. Seguimos uma ordem alfabética. O texto é adaptado do livro "Vocabulário Básico do Cristão" de Álvaro Ginel (ed. Salesianas, Porto).

Hexapla – Versão do AT levada a cabo por Orígenes em seis colunas. Cada coluna é a recopilação de uma tradução distinta.

Hexateuco – Os livros do Pentateuco mais o livro de Josué.

História da Salvação – É a ação de Deus ao longo do tempo em favor do seu povo para o salvar e a ele se revelar. O cume da história da salvação é a pessoa e a obra de Jesus.

Horeb – «Deserto, monte ári-

do». Outro nome de Sinai.

Hossana – Aclamação hebraica de júbilo e de louvor.

Ícónio – Cidade da Ásia Menor (Act 14,1-6.19-21; 16, 2; 2 Tm 3, 11).

Idumeia – Região do sul da Judeia.

Inerrância – Ausência de erro na Sagrada Escritura.

Infância – Evangelhos da infância: narração da infância de Jesus nos evangelhos realizada por Mt e Lc.

Inspiração – Ação do Espírito Santo sobre os autores dos

livros sagrados pela qual, sem tirar-lhes a liberdade e originalidade próprias, faz com que o autor principal da Bíblia seja o mesmo Deus.

Interpolação – Acrescento de palavras a um texto original. Chama-se glosa quando o acrescento é feito à margem, não no interior do texto.

Iota – A letra mais pequena do alfabeto grego (Mt 5, 18).

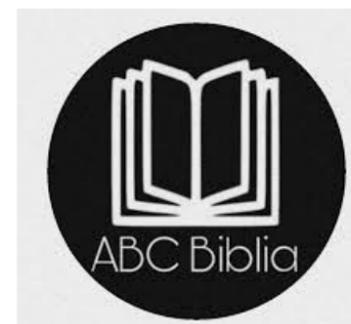
Ipsíssima verba lesu – Expressão com que os exegetas designam as palavras

que se pensa terem sido ditas pessoalmente por Jesus.

Isaac – «Ele ri. Ele sorriu». «Filho da promessa». Filho de Abraão e pai de Jacob, um dos grandes patriarcas (Gn 21; 22; Gal 4, 28; Rom 9, 7).

Isabel – «O meu Deus é plenitude; o meu Deus é juramento». Esposa de Zacarias e mãe de João Batista, prima de Maria, a Mãe de Jesus (Lc 1, 39-60).

Isaías – «Yahvé salva; Yahvé é a minha salvação». Um dos profetas maiores (juntamen-



te com Jeremias, Ezequiel e Daniel). O livro de Isaías pertence ao AT. É talvez o livro profético mais usado na liturgia.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DA ABRUNHEIRA

Após uma paragem de 3 anos, devido à pandemia, voltaram a realizar-se no dia 16, 17 e 18 de junho as tradicionais festas de Santo António da Abrunheira, organizados pela comunidade cristã, em honra do seu Padroeiro. Os festejos contaram com a presença da ARPIA, a Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Abrunheira, que aproveitou as festas para divulgar

o projeto do novo Centro de Dia, cuja construção deverá iniciar no presente ano, e a Maria Rita dedicado à venda de artesanato.

No domingo realizou-se a eucaristia, seguida de procissão pelas ruas da Abrunheira. Saíram à rua os andores com a imagem de Sto. António, de N. Sra. de Fátima, e do Sagrado Coração de Jesus. No final da eucaristia foram benzidos pe-

quenos pães, a simbolizar o "Pão de Santo António", que no final foram distribuídos pelas pessoas que participaram na cerimónia. O Padre Armindo aproveitou o momento de festa para anunciar a aprovação do projeto de construção da Igreja de Santo António, e a intensão de avançar com a construção da estrutura e cobertura. A seguir ao verão irá ser lan-

çado o processo de consulta de proposta.

A Comissão agradece à população a presença na festa, e um grande bem-haja a todos que participaram direta ou indiretamente na organização e realização dos festejos.



Incêndios

Ecclesia

Evitar incêndios é um "imperativo de cidadania"

O capelão nacional da Liga dos bombeiros presta homenagem aos "soldados da paz que estão no terreno, no combate às chamas".

O capelão nacional da Liga dos bombeiros, D. Américo Aguiar, afirmou que o empenho de todos os portugueses na prevenção dos incêndios é um "imperativo de cidadania". "Temos de fazer tudo o que está ao nosso alcance para não provocar incêndios. Não é o tempo da discussão dos meios, nem das políticas, nem dos partidos: é o momento da ação, na luta contra os incêndios e na prevenção dos mesmos", referiu, em declarações à Agência Ecclesia. O bispo auxiliar de Lisboa começou por prestar homenagem ao trabalho dos bombeiros, os "soldados da paz que estão no terreno, no

combate às chamas". Para D. Américo Aguiar, é necessário medir os "discursos técnicos de correção, de condenação" à atuação de profissionais e voluntários, apostando em evitar a criação de condições para que os incêndios aconteçam, lembrando que alguns assumem dimensões "incontroláveis". "Também nesta área da governação é preciso um acordo de cidadania alargado", acrescenta. O capelão nacional dos bombeiros recorda que mais de metade dos incêndios acontecem por causa humana, por negligência e mão criminosa, realçando ainda o "problema eterno do ordenamento do território". O responsável católico pede, por isso, um "movimento de cidadania", em que todos alinhem para que possam chegar a decisões. "É um problema que não se resolve por decreto, com multas ou

perseguição policial", indica, em entrevista que é emitida esta quinta-feira no Programa Ecclesia, na RTP2. O prelado pede uma atenção redobrada às comunidades católicas, relativamente às festas e romarias, em contexto de floresta, recordando os riscos associados à utilização de fogo de artifício e à realização de piqueniques. Quanto ao trabalho da capelania, junto dos bombeiros, D. Américo Aguiar fala na importância do "acompanhamento espiritual" destes homens e mulheres, que dão "um exemplo maior do que é o serviço, a entrega ao outro". "O corpo de bombeiros voluntários em Portugal é exemplar, no mundo inteiro", assinala. O responsável evoca o impacto da experiência como capelão do Hospital da Prelada, da Misericórdia do

Porto, onde, em 2013, acompanhou vários bombeiros feridos, em particular o jovem Daniel Falcão, de Miranda do Douro, que viria a falecer, com 25 anos de idade. "Quando conhecemos o rosto, o nome, a família, passamos a valorizar muito mais essa dádiva de

vida, efetiva, 'vida por vida' como diz o lema dos bombeiros, que nos deve fazer respeitar muitíssimo esses homens e mulheres que se disponibilizam para uma luta totalmente desigual".



M A F E P
segurança contra Incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

- # Sinalização de Emergência
- # Extinção Automática
- # Detecção de Incêndio
- # Extintores

www.mafep.pt



**Consultório Médico**

Miguel Forjaz, Médico

Resistência aos Antibióticos

Desde os anos 40 do século passado, após a descoberta de Fleming (médico bacteriologista escocês, Nobel em 1945) da penicilina em 1928, que os antibióticos passaram a ser a solução imprescindível para combater as infeções provocadas por bactérias. Quando usados corretamente, são geralmente eficazes na cura deste tipo de infeções. No entanto, por vezes, são utilizados de forma errada, concretamente pela forma indiscriminada como são tomados e algumas bactérias acabam por lhes desenvolver resistências. São as chamadas bactérias multi-resistentes. São bactérias que chegam a sobreviver na presença de 3 antibióticos ou mais e representam uma séria ameaça para a saúde humana e animal.

A resistência aos antibióticos surge devido a algumas razões principais:

Uma das mais importantes prende-se com a procura e utilização de antibióticos quando estes não estão indicados. Calcula-se que um terço de todas as recei-

tas de antibióticos a doentes ambulatoriais, ou seja, aqueles que procuram consultas, são desnecessárias por não estarem indicadas. Os antibióticos não atuam sobre os vírus e, quando se tomam antibióticos para uma doença viral como uma gripe, constipação, até o covid, eles atacam essencialmente as bactérias boas que vivem naturalmente no organismo. Quando se verifica esta situação existem menos bactérias boas e surgem condições favoráveis para crescerem as más. De notar que, algumas infeções dos ouvidos, a maioria das tosses e bronquites, quaisquer gripes ou constipações, a maioria das dores de garganta (faringites ou amigdalites) são doenças virais sem necessidade de antibioterapia. Neste último ponto, em caso de dúvida de uma amigdalite bacteriana fará sentido a realização de um esfregaço da orofaringe no sentido de se tentar isolar a bactéria frequente, o streptococcus. As infeções urinárias, as sinusites com febre e muco nasal espesso

ou bronquites c febre arrastada e c secreções, ou algumas infeções de ouvidos podem ser, na realidade, infeções bacterianas.

Outra razão é a falta de cumprimento em terminar a prescrição do antibiótico, ou seja, quando se inicia a toma respetiva deve ser terminada, pois podem sobreviver bactérias resistentes que se podem multiplicar, tornando o tratamento difícil de êxito, como também serem potencialmente fontes de contágio para outras pessoas.

Nalguns países os antibióticos estão disponíveis sem necessidade de prescrição médica. As pessoas, para evitarem ir às consultas médicas automedicam-se e, por ignorância, tomam antibióticos à mais pequena suspeita de doença febril e criam condições para a produção cada vez mais frequente de estirpes de bactérias resistentes aos antibióticos.

A utilização de antibióticos de forma errada e acentuada na veterinária, na agropecuária e na indústria tem também sua repercussão no

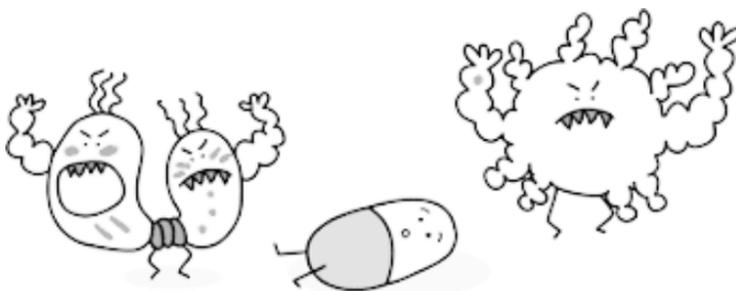
ser humano nesta questão.

Concluindo, deve-se ter cuidado com a toma de antibióticos de forma frequente e evitar o seu uso de forma indiscriminada. Devemos deixar evoluir normalmente as doenças virais, como as constipações, gripes, amigdalites, combatendo-as apenas contra os sintomas, como as dores e febre com o paracetamol, aguardando a evolução desse tipo de doenças por uns dias. Não se deverá interromper a toma do antibiótico, mesmo se se sentir melhorado ou curado, evitando a resistência bacteriana aos antibióticos.

Sem antibióticos eficazes as doenças bacterianas aumentarão. A OMS estima que em 2150, se não se inverter esta tendência, as infeções causadas por bactérias resis-

tentes aos antibióticos serão a causa da morte de cerca de 10 milhões de pessoas por ano em todo o mundo.

Um caso sensível deste problema é a chamada tuberculose multirresistente. A tuberculose é uma doença causada pelo bacilo de Koch. E continua com taxas de morbidade e mortalidade elevadas em todo o mundo. Alguns bacilos sofrem naturalmente mutações espontâneas e podem adquirir resistência à ação dos antibióticos específicos. Normalmente esta doença obriga a um tratamento prolongado e se não for cumprido estes bacilos tornam-se dominantes e a tuberculose torna-se resistente tornando-se este problema mais uma preocupação acrescida para o futuro. ■



Ser guia é um grande desafio!

Escuteiros - Agrupamento 1134 - Guias de Lobitos

Entrámos para os lobitos no ano em que fizemos 6 anos. Ao início, estávamos muito ansiosas e nervosas. Com o passar do tempo, conhecemos pessoas novas, como os chefes e os outros lobitos. Todos nos ajudaram a crescer e a superar dificul-

dades.

O que mais gostamos de fazer nos lobitos é poder interagir e aprender coisas novas com as outras pessoas, fazer jogos em contacto com a natureza e descobrir sítios novos e divertidos.

No início deste ano, fo-

mos todas escolhidas como guias dos bandos. Sentimo-nos muito felizes porque era um cargo que todas nós queríamos muito ter.

Ser guia é um grande desafio. Temos de ter muita paciência, calma, temos de saber lidar com conflitos,

etc...

Este ano fomos ao redil (atividade de todos os guias e subguias do núcleo) onde aprendemos a melhorar as nossas capacidades de guia.

Desde que entrámos nos lobitos, esforçamo-nos para ser melhores escuteiras.

Feito por:

Teresa Milagre (bando branco),
Madalena Tomázio (bando cinzento) e
Rita Almeida (bando preto). ■



Agora é mais fácil ir às suas rotinas de saúde, ao aeroporto, às viagens de negócios e voltar para casa.

Taxi
Sintra Rural
965 234 393
Serviço na hora e por marcação



email: taxsintrarural@gmail.com
<https://www.facebook.com/taxsintra.rural>



Adesão aos biorresíduos em Sintra

Texto e fotos SMAS Sintra

A adesão à recolha seletiva de biorresíduos já é possível nas 11 juntas e uniões de freguesia do concelho de Sintra, reforçando, assim, o número de locais disponibilizados aos clientes dos SMAS de Sintra para participarem num sistema que está implementado em todo o concelho desde outubro de 2022.

Para além do site dos SMAS de Sintra, assim como as respetivas instalações na Portela de Sintra, Aguilva-Ca-

cém e Queluz e na Loja do Cidadão do Cacém, os clientes dos SMAS de Sintra podem dirigir-se agora às instalações das 11 juntas e uniões de freguesia e aderirem ao sistema, que, simultaneamente com as vantagens ambientais (desvio de encaminhamento dos resíduos orgânicos de aterro e a sua valorização para produção de composto ou de energia), confere um desconto de 1€ no tarifário dos serviços de água e resíduos de 2023.

Carlos Vieira realça que *“mais uma vez as juntas e uniões de freguesia responderam ‘presente’ ao desafio lançado pelos SMAS de Sintra, tal como acontece em outras áreas da recolha de resíduos, como os volumosos, em que os serviços destes órgãos autárquicos mais próximos do cidadão conseguem responder de uma forma mais eficaz. Os SMAS de Sintra e as juntas e uniões de freguesia reforçam uma parceria com vista a contribuírem*

para um melhor ambiente no território do concelho”. O diretor delegado dos SMAS de Sintra apela a que os munícipes sintrenses adiram de forma massiva ao sistema de recolha seletiva de biorresíduos, *“que se afigura muito fácil e totalmente gratuito, inclusivamente com oferta de um pequeno balde e de sacos verdes, sem qualquer perturbação no quotidiano de deposição de resíduos, já que estes sacos verdes devem ser colocados nos contentores do lixo comum, para além de contemplar, ainda, um desconto mensal de 1€”*.

Os SMAS de Sintra anteciparam em mais de um ano o que será obrigatório em todo o país, a partir do início de 2024: a recolha seletiva de restos alimentares, que correspondem a mais de 40 por cento da produção de resíduos indiferenciados. Desde o último trimestre de 2022, o sistema conta com 385 mil potenci-

ais aderentes, a totalidade da população do concelho, que são desafiados a aderirem gratuitamente à recolha seletiva de biorresíduos.

Dado o aumento do volume de pedidos e para responder, também, às faixas etárias com maior dificuldade de acesso aos meios digitais, os SMAS de Sintra lançaram o desafio às juntas e uniões de freguesia para, nas suas instalações, facilitarem a adesão ao sistema, sendo disponibilizados todos os meios necessários para o efeito: o pequeno balde de 7 litros e seis rolos de sacos verdes.

Ao fim de seis meses após a adesão, os aderentes deverão solicitar o reforço de sacos, seja no site, através do contacto 910 443 505 ou em qualquer instalação dos SMAS de Sintra ou das juntas e uniões de freguesia, para verem renovado o respetivo desconto de 1€.



União das Freguesias de Sintra



Crónica: Familiarmente Falando

Paráclito versus Pai da Mentira

Paráclito é uma palavra derivada do grego e que nunca vi escrita ou ouvi dizer fora do contexto bíblico-teológico referindo-se ao Espírito Santo. Não é, pois, uma palavra que seja usual no quotidiano das pessoas. Provavelmente os não cristãos nunca ouviram a palavra e muitos cristãos, mesmo os católicos assíduos à missa que escutam a palavra Paráclito todos os anos algumas vezes, embora poucas, durante a Eucaristia, desconhecem o seu significado.

Paráclito pode substituir-se por palavras ou expressões sinónimas, como: Defensor; Advogado de defesa; Testemunha de defesa; Protetor; Consolador; Intercessor; Auxiliador E outras com o mesmo sentido.

Jesus prometeu aos discípulos que enviaria o Paráclito, depois de chegar junto do Pai, para os consolar (da sua ausência material), para os defender, para os proteger, para os fazer entender tudo o que Jesus lhes tinha já dito, mas que nem sempre tinham compreendido.

Encontramos na Bíblia referências a um Acusador, também designado por Satanás, Diabo, Pai da Mentira, Demónio, Adversário, Inimigo.

Temos assim um advogado de defesa, o Espírito Santo, por isso chamado Paráclito, e um advogado de acusação, que nos acusa e é mentiroso.

Não se trata de um dualismo Bem/Mal, embora possamos ser induzidos nessa perspetiva errada.

O Espírito Santo é Deus, é uma pessoa das três pessoas da Santíssima Trindade. O Demónio ou Pai da Mentira é a ausência de Deus, pois Deus exclui por definição, a mentira, Deus é a Verdade, e a Misericórdia.

O Pai da Mentira bem tenta acusar-nos diante de Deus, mas em vão, porque Deus é misericordioso e nEle reside toda a Sabedoria, razão pela qual não pode ser enganado pelas mentiras do Diabo.

Sendo Deus omnipresente, como poderemos entender a existência de Satanás? Este é a ausência de Deus, de facto. Embora também seja certa a omnipresença de Deus, no seu grande amor pelas suas criaturas, em especial pelas pessoas, Deus ofereceu-nos a possibilidade de escolhermos o caminho por onde queremos seguir. Deu-nos até a possibilidade de nos afastarmos de Si, de O excluirmos da nossa vida. Se quando referimos a omnipresença de Deus, o podemos compreender de um modo universal e também material, Deus está em toda a parte, a questão é diferente quando tem a ver com a sua ausência, decretada ou eleita por nós, das nossas vidas.

Deus está, sim, presente na minha vida e em todo o lugar físico, espiritual ou imaginável. Acontece que me permite ignorá-LO e agir de acordo com a Mentira quando eu opto por buscar algum tipo de prazer com prejuízo e em detrimento da minha felicidade.

Só há felicidade em Deus. A felicidade é um estado de comunhão com Deus. O prazer é um sentimento que satisfaz, não a minha essência, a vida eterna de santidade a que fui predestinado, mas que produz em mim um efeito “mentiroso”, falso, de realização pessoal por me fazer sentir capaz de igualar ou suplantear Deus. A felicidade é um sentimento de mansidão e o prazer é um sentimento de superação, de competição.

Prazer e felicidade confundem-se muito, tanto na linguagem que usamos, porque não estamos atentos, enquanto conversamos comumente, ao sentido teológico do que dizemos, ou por aquela ausência de Deus em nós, que decretámos anteriormente, muitas vezes, creio, por ignorância.

Por isso precisamos tanto do espírito Santo Paráclito, para nos auxiliar a entender a Verdade e sairmos da nossa ignorância. Não para sermos tão sábios como Deus, mas para compreendermos a sabedoria de Deus e nos fazermos dóceis como a ovelha é dócil ao pastor. ■



FABRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS DA **SAPA** QUEIJADAS DA CINTRA

Volta do Duche, 12
Tel. 219330493
SINTRA
PORTUGAL

DOÇARIA REGIONAL composta de açúcar, queijo, farinha de trigo, ovo e canela.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

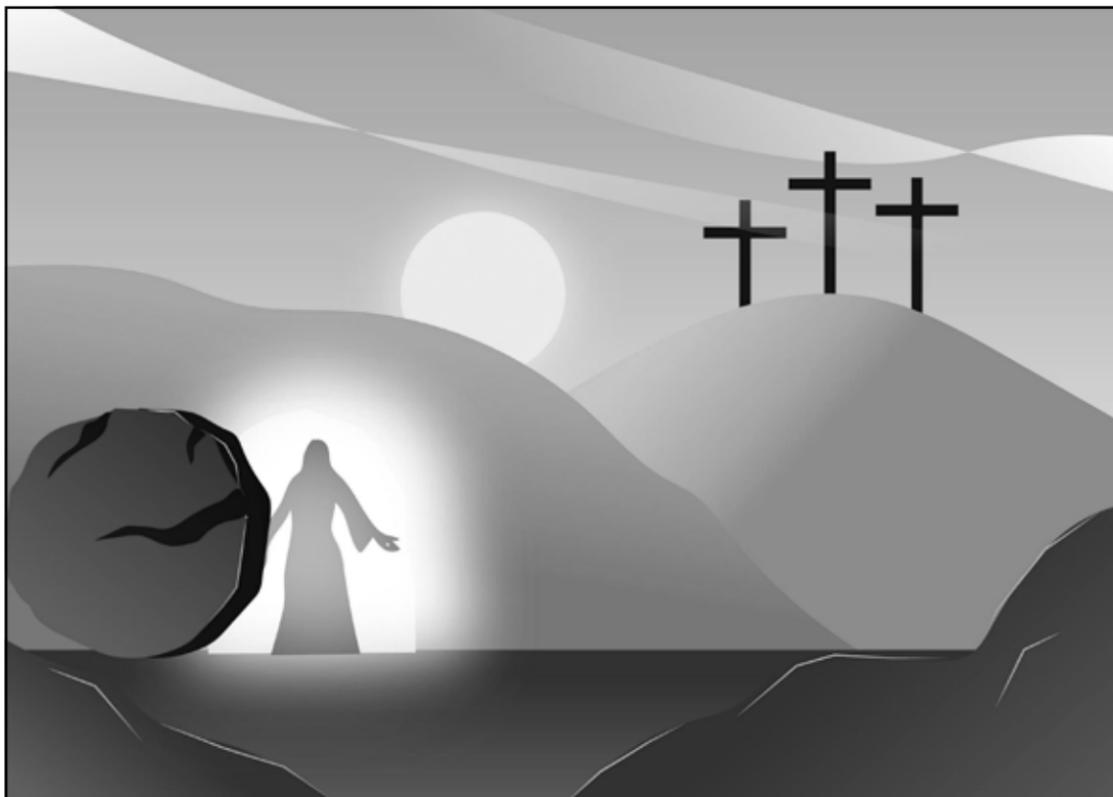
Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78



Ensinamentos da Igreja

Pe. Jorge Doutor



Continuamos a publicar neste jornal a recente Carta Apostólica “Desiderio Desideravi” do Santo Padre Francisco aos Bispos, Sacerdotes e Diáconos, aos homens e mulheres consagrados e aos leigos fiéis sobre a Formação Litúrgica do Povo de Deus, publicada em 29 de junho de 2022.

A necessidade de uma formação litúrgica séria e vital.

42. Este compromisso existencial acontece — em continuidade e consistente com o método da Encarnação — de forma sacramental. A Liturgia é feita com coisas que são exatamente o oposto das abstrações espirituais: pão, vinho, óleo, água, fragrâncias, fogo, cinzas, pedra, tecidos, cores, corpo, palavras, sons, silêncios, gestos, espaço, movimento, ação, ordem, tempo, luz. Toda a criação é uma manifestação do amor de Deus, e desde quando esse mesmo amor se manifestou em sua plenitude na cruz de Jesus, toda a criação foi atraída para ela. É toda a criação que é assumida para ser colocada a serviço do encontro com o Verbo: encarnado, crucificado, morto, ressuscitado, ascendido ao Pai. É como canta a oração sobre a água na pia batismal, mas também a oração sobre o óleo para o sagrado crisma e as palavras para a apresentação do pão e do vinho — todos frutos da terra e obra de mãos humanas.

43. A liturgia dá glória a Deus não porque podemos acrescentar algo à beleza da luz inacessível em que Deus habita (cf. 1Tm 6,16). Também podemos acrescentar à perfeição do canto angélico que ressoa eternamente pelos lugares celestiais. A liturgia dá glória a Deus porque nos permite — aqui, na terra — ver Deus na celebração dos mistérios, e ao vê-lo tirar vida da sua Páscoa. Nós, que estávamos mortos por nossos pecados e

fomos vivificados novamente com Cristo — nós somos a glória de Deus. Pela graça fomos salvos (Ef 2:5). Irineu, o doctor unitatis, nos lembra disso: “A glória de Deus é o homem vivo, e a vida do homem consiste em ver Deus: se a revelação de Deus através da criação já dá vida a todos os seres vivos da terra, quanto mais do que a manifestação do Pai pelo Verbo é causa de vida para aqueles que vêem a Deus”.

44. Guardini escreve: “Aqui se delinea a primeira tarefa do trabalho de formação litúrgica: o homem deve tornar-se novamente capaz de símbolos”. Esta é uma responsabilidade de todos, tanto dos ministros ordenados como dos fiéis. A tarefa não é fácil porque o homem moderno se tornou analfabeto, não consegue mais ler símbolos; é quase como se nem sequer se suspeitasse de sua existência. Isso acontece também com o símbolo do nosso corpo. Nosso corpo é um símbolo porque é uma união íntima de alma e corpo; é a visibilidade da alma espiritual na ordem corpórea; e nisso consiste a singularidade humana, a especificidade da pessoa irreduzível a qualquer outra forma de ser vivo. Nossa abertura ao transcendente, a Deus, é constitutiva de nós. Não reconhecer isso nos leva inevitavelmente não apenas a não conhecer a Deus, mas também a não conhecer a nós mesmos. Basta olhar para a forma paradoxal como o corpo é tratado, ora cuidado de forma quase obsessiva, inspirado no mito da eterna juventude, ora reduzindo o corpo a uma materialidade à qual é negado toda dignidade. O fato é que não se pode dar valor ao corpo partindo apenas do próprio corpo. Todo símbolo é ao mesmo tempo poderoso e frágil. Se não for respeitado, se não for tratado pelo que é, despedaça-se, perde sua força, torna-se insignificante.

Não temos mais o olhar de São Francisco, que olhou para o sol — que chamou de irmão porque assim o sentiu — e o viu belo e radiante com grande esplendor e, maravilhado, cantou que traz uma semelhança de Ti, Altíssimo. Ter perdido a capacidade de apreender o valor simbólico do corpo e de cada criatura torna a linguagem simbólica da Liturgia quase inacessível à mentalidade moderna. E, no entanto, não se pode renunciar a tal linguagem. Não pode ser renunciado porque é como a Santíssima Trindade escolheu alcançar-nos através da carne do Verbo. Trata-se antes de recuperar a capacidade de usar e compreender os símbolos da Liturgia. Não devemos perder a esperança porque esta dimensão em nós, como acabei de dizer, é constitutiva; e apesar dos males do materialismo e do espiritualismo — ambos negações da unidade da alma e do corpo — ela está sempre pronta para ressurgir, como toda verdade.

Papa Francisco recebe o primeiro kit peregrino

Extraído do site do Patriarcado

O Papa Francisco recebeu, esta quinta-feira, 22 de junho, em Roma, o kit de peregrino para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023.

A mochila com os equipamentos básicos que serão entregues aos jovens inscritos para participarem neste grande encontro com o Papa foi entregue em mão pelo Presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023 e Coordenador-Geral, D. Américo Aguiar, Bispo Auxiliar de Lisboa, que se encontra em Roma para uma audiência com o Santo Padre, na cidade do Vaticano.

O Papa Francisco, que foi o primeiro peregrino a inscrever-se na JMJ Lisboa 2023, no passado dia 23 de outubro de 2022, volta a ser o primeiro destinatário do kit que, em breve, começará a ser preparado para distribuição aos milhares de peregrinos que preparam a sua vinda a Lisboa, entre os dias 1 e 6 de agosto próximo.



Testemunho do Peregrino que vamos trazer a Portugal pelo “Projeto Igrejas Irmãs”:

O COP de Sintra (Comité Organizador Paroquial) tem vindo a publicitar e a pedir apoio à Comunidade para concretizarmos o objetivo do “Projeto Igrejas Irmãs” das Jornadas Mundiais da Juventude 2023. Este projeto consiste em apoiar jovens de uma conferência episcopal a participar nas JMJ 2023. O objetivo é dar resposta ao desafio proposto pelo Papa de participar na JMJ em Lisboa, pelo menos, um peregrino de cada país do mundo e estabelecer uma rede de solidariedade e solicitude pastoral entre a Igreja de Portugal e as Conferências Episcopais apoiadas.

Quando o COP aceitou participar nesta missão, propusemos-nos a apoiar jovens do Djibuti, mas sabendo que o objetivo seria apoiar jovens vindos de qualquer sítio do mundo, e por isso não havendo certeza do país que iríamos apoiar.

Com muita ajuda da comunidade conseguimos angariar o valor monetário proposto, e a menos de 2 meses das Jornadas Mundiais da Juventude, já temos a certeza de que iremos apoiar um jovem peregrino, não proveniente do Djibuti, mas sim do Palau, um país que pertence à Oceânia!

O Sylvester Francis Alonz tem 24 anos e irá participar nas JMJ, vindo do outro lado do mundo. Tivemos a sorte de receber um testemunho de fé por parte do jovem, que nos dá a conhecer um pouco quem é e qual a sua participação na comunidade local. Estamos ansiosos de ajudar e vamos fazer de tudo para que durante a semana das JMJ o Sylvester possa visitar a nossa Unidade Pastoral e possa conhecer a nossa comunidade.

“O meu nome é Sylvester,

um jovem palauense licenciado, professor do ensino secundário a tempo parcial/conselheiro escolar, e um peregrino espiritual ao longo da vida. Nascido e criado em Palau, aventurei-me no estrangeiro para prosseguir os meus estudos, começando com um bacharelato em Religiões Mundiais na Universidade Loyola de Chicago, com um curso de estudos chineses e um mestrado em Direitos Humanos e Ação Humanitária na Sciences Po Paris.

Após o meu regresso a Palau em junho de 2022, ofereci-me para trabalhar a tempo parcial no único liceu católico do nosso país, o Mindszenty, que era também a minha alma mater. Como conselheiro do ano letivo, trabalhei de perto com os alunos em questões de vocação, ajudando-

os a discernir a vida depois do liceu. Ajudar os jovens a encontrar o seu sentido de vida, sabendo como isso os liga a uma vocação, e fundamentando-os na espiritualidade, foi uma experiência muito proveitosa. Procurei ajudá-los a seguir as suas vocações através do aconselhamento em matéria de educação universitária, orientação profissional e oportunidades de ensino militar. Através de uma combinação de aulas, consultas individuais, parcerias com grupos de apoio externos e envolvimento na Pastoral Juvenil, tenho a oportunidade de interagir com jovens palauenses e de encontrar formas de apoiar o seu processo de discernimento para as suas carreiras. Utilizando a minha formação académica e as minhas experiências internacionais, esforço-me por inspirar os jovens palauenses a aventurarem-se no ensino superior ou noutras oportu-

nidades de viajar.

Acredito que a nossa geração enfrenta desafios únicos, para além das lutas tradicionais, que exigirão mais trabalho e criatividade. Desde as crises climáticas aos conflitos e deslocações, à incerteza económica e ao bem-estar mental, os jovens precisam de apoio. Penso que o meu papel passa pelo contexto escolar.

Antes de trabalhar na escola, trabalhei no nosso gabinete local da Cruz Vermelha, incorporando os interesses dos jovens em todas as áreas do trabalho humanitário. Na Sociedade da Cruz Vermelha de Palau, encontrei uma organização onde os jovens eram desafiados a assumir o controlo de operações relacionadas com a saúde e os serviços sociais, a redução do risco de catástrofes

e divulgação para promover os valores e as operações humanitárias internacionais e locais.

A partir desta transição, encontrei a vocação para ajudar os alunos da Mindszenty High School como conselheiro universitário. O meu trabalho não exige “fazer milagres”, mas sei que, para uma escola privada com restrições financeiras, tive de ser criativo na forma como ajudava os alunos. Essa necessidade de subcontratar levou-me a contactar a Equipa de Ação Cívica local das Forças Armadas dos Estados Unidos. Em parceria com o então jovem Oficial-Chefe, facilitámos o ensino de testes padronizados e lançámos o Palau Futures, um recurso online para alunos de outras escolas secundárias. As parcerias externas, os sítios Web, os fins-de-semana da Pastoral Juvenil e o planeamento de eventos não eliminam a necessidade de consulta e orientação individual para os jovens estudantes. Quer um aluno precise que eu me sente com ele enquanto preenche as candidaturas, quer precise de contactar um ginásio para treinar para um teste de aptidão física, quer uma sessão de grupo sobre ajuda financeira, ou simplesmente partilha comigo de que deseja terminar o liceu, recorro à minha formação de líder de retiro na universidade para ser um ouvinte seguro e motivacional.

O que é que eu faço pelos jovens em Palau? De certa forma, desde muito novo me tornei professor, o que abre muitas possibilidades para ajudar os jovens e espero fazer algo para inspirar os jovens palauenses.”

João Costa (Coordenador COP Sintra)



Dia da Unidade Pastoral de Sintra

Quando chegou o dia de Pentecostes os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar”.

E assim aconteceu, no dia de Pentecostes, todos nos reunimos no mesmo lugar para celebrarmos o dia da Unidade Pastoral de Sintra.

e a nível da Unidade Pastoral de Sintra ficámos com menos um diácono e ficámos todos mais sobrecarregados e também perdemos alguns paroquianos muito significativos para nós em termos pastorais, que partiram para o Céu..”

Fez ainda referência ao



munhões, matrimónios, Profissão de Fé...

- o acolhimento de refugiados na nossa UPS, primeiro uma família do Sudão depois três da Ucrânia e uma do Sry Lanka.
- ajuda a muitas famílias da nossa freguesia através da Conferência de S. Vicente de Paulo e do Grupo Gota a Gota (que fez no dia da UPS 25 anos e continua bem vivo).
- reativação de uma

nova Conferência de São Vicente de Paulo, de Santa Maria, para se dedicar ao acompanhamento dos reclusos, das suas famílias, e ajudar as famílias enlutadas.

- criação de uma loja Social a que se deu o nome de Espaço Solidário, e que permite às pessoas adquirirem bens a preços reduzidos.
- obras importantes, como a construção da Igreja da Várzea, que ainda está a decorrer, e que só tem sido possível com a ajuda de muitos paroquianos, alguns de uma generosidade extraordinária, mesmo não sendo frequentadores daquela comunidade.

• obras na Casa Paroquial de São Martinho, que foi restaurada no exterior.

• obras de melhoramentos no Centro Pastoral de São Miguel”

Referiu ainda que “este

ano foi e está a ser marcado sobretudo pela preparação da JMJ. Vamos ter o Papa e jovens do Mundo inteiro no nosso país na 1ª semana de Agosto e vamos receber em Sintra cerca de 5000. Vai ser um grande acontecimento, mas para correr bem, precisamos todos de ajudar de alguma forma, nem que seja pela oração”.

Durante a Eucaristia houve lugar à profissão de fé de muitos jovens da nossa UPS, assim como a renovação e in-



vestidura dos novos acólitos.

Após a Eucaristia realizou-se o habitual almoço Janela, tendo sido a tarde animada por um leilão com o objetivo de angariar fundos para as JMJ, demonstração do Jogo do Pau e uma passagem de modelos do Espaço Solidário.

Foi bom viver mais um dia da Unidade! Que o Espírito Santo continue a dar frutos na nossa Unidade Pastoral de Sintra!

Mafalda Pedro



Este dia iniciou-se com a Eucaristia - foi uma alegria imensa, para todos, ver a Igreja de São Miguel repleta pelas diferentes comunidades da nossa UPS.

Na homilia deste dia, o Padre Armindo Reis fez um pequeno resumo do ano pastoral, referindo não ter sido fácil, no âmbito da conjuntura geral, “devido aos restos da pandemia, às guerras em diversos países, o problema de casos de abusos por parte de pessoas da Igreja, a crise económica de aumento dos custos da habitação e da alimentação que afetou muitas famílias...”

que mais marcou o ano pastoral:

- “as celebrações de muitos batismos de crianças e adultos, os Crismas, 1ª Co-





PORTAL DE EXAMES

Resultados Online sempre à mão!

Agora já pode consultar os Resultados dos seus Exames em qualquer lugar, através do seu smartphone ou computador





Saiba mais

 21 910 00 80
chamado para a rede fixa nacional

cintramedica.pt

Cintramedica II - Sintra • NIF 500 330 859 - Licença de Funcionamento 7769/2013

Testemunho Ir Lara Pradolesi

"Ao passar junto ao Mar da Galileia, Jesus viu...". Mt 1,16

Não há perguntas, há primeiro um olhar. Toda a nossa vida, a minha vida, não foi guiada pelo acaso, mas pelo olhar de Cristo. Quando encontras Cristo, encontras alguém que te faz ser plenamente tu mesma.

Sem saber a motivação, o amor do Senhor escolheu-me, chamou-me e convidou-me a segui-Lo. Um amor tão grande, tão único que desperta o desejo de responder, de viver esse amor em plenitude.

O Senhor deu-me a graça de viver

esta resposta de amor na família de Paula Frassinetti, na Congregação por Ela fundada em 12 de Agosto de 1834, a Congregação das irmãs de Santa Doroteia.

Empenhando-me a viver, como Santa Paula nos ensinou, com simplicidade e dedicação, sempre à procura da Vontade de Deus para a poder acolher e pôr em prática, nas diversas circunstâncias da vida.

O desejo de dar a minha vida ao Senhor concretizou-se no dia 11 de junho 2023, na Capela das Irmãs Doroteias, no Linhó, e não pude deixar de escolher como lema da minha consagração as palavras do

Salmo 39 (40) "Eu venho, Senhor, para fazer a tua vontade", sublinhando, assim, a vontade de testemunhar o Evangelho, pondo-me ao serviço de todos, em particular dos mais jovens e dos mais necessitados.

Santa Paula sempre desejou que as suas filhas tivessem "um só coração e uma só alma no Coração Santíssimo de Jesus" (Carta 503.13) e foi assim, que experimentei a presença de cada uma das irmãs e dos amigos ao longo de todo o dia.

Ao mesmo tempo a possibilidade de viver este dia tão importante

com as pessoas da comunidade de Linhó, encheu-me de alegria. Para cada um e cada uma vai a minha gratidão pela presença amiga, pelo carinho, pelos sorrisos, assim como pelos presentes recebidos. Estou grata ao Senhor que cada vez mais me faz sentir parte de um corpo, que é a Igreja, que se alegra e louva o Senhor pelas maravilhas que Ele realiza nos seus filhos.



Gota a Gota - Agradecemos

Adelaide Ary

O Gota a Gota – Grupo de Ação Social da Unidade Pastoral recebeu dádivas e donativos durante o ano. Não podemos deixar de agradecer a todos aqueles, entidades oficiais e particulares que contribuíram para que aqueles que mais precisam, pudessem, todos os meses, receber um cabaz de produtos alimentares, produtos de primeira necessidade, medicamentos e ajudas para pagar as despesas importantes.

Agradecer é louvar

Agradecer é acolher

Agradecer é mostrar gratidão

Agradecer é rezar

"Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre." Salmo 136:1

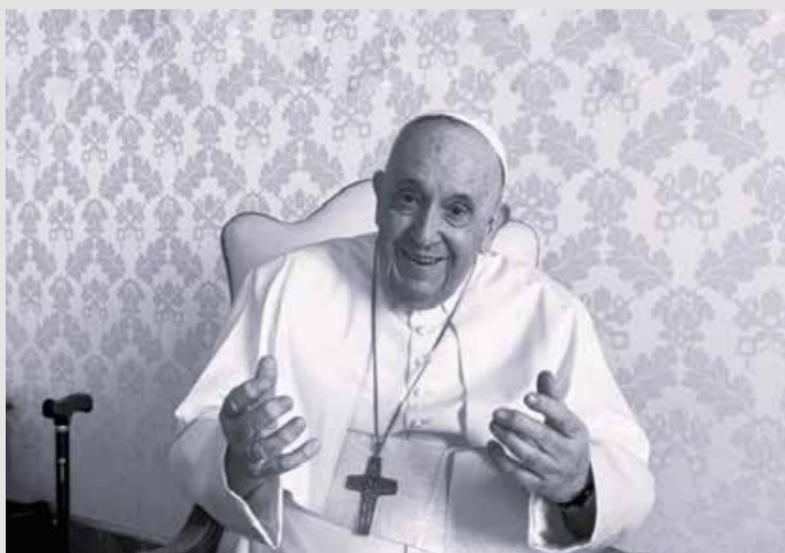
Vídeos do Papa Francisco

Extraído do site do Patriarcado

"O médico disse-me que podia ir para estar convosco"

A 40 dias do arranque da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023, o Papa Francisco enviou dois vídeos onde assume estar "preparado e com tudo à mão" para rumar a Lisboa e onde agradece aos trabalhadores anónimos que "sustentam a JMJ".

Em breves minutos, o Papa Francisco desafia os jovens de todo o mundo a comparecer à chamada da JMJ Lisboa 2023, considerando que o encontro "é um ponto de atração para todos" e prometendo estar presente em Portugal, a partir de dia 2 de agosto. "Alguns pensam que por causa da doença não posso ir. Mas, o médico disse-



-me que podia ir para estar convosco", disse o Papa Francisco, assumindo ter "tudo à mão" e exibindo a mochila da JMJ que será o kit do peregrino que venha ao encontro em Lisboa e que em breve será divulgado. Num segundo vídeo, destinado aos trabalhadores das forças de segurança, saúde, alimentação e limpeza envolvidos, o Papa agradece "a generosidade e o trabalho" de tantos que "possibilitam toda a infraestrutura" e "sustentam a JMJ", "queimando horas e horas de trabalho", mas que "não aparecem como protagonistas".

"Obrigado, obrigado, obrigado", diz o Papa Francisco.

Gota a Gota-Grupo de Ação Social		Artigos doados em junho 2023	
Artigos	Quan.	Artigos	
Fraldas Nº1	3	Flocos Cereais / Mel	
Fraldas Nº2	2	Farinha Láctea (Cerelac)	
Fraldas Nº3	2	Cereais/Corn Flakes	
Fraldas Nº4	10	Chocapic	
Fraldas Nº5	18	Atum	
Fraldas Nº6	25	Salsichas	
Fraldas adultos M	2	Tomate	
Fraldas adultos L	6	Cogumelos	
Cueca adulto L	4	Massa	
Toalhitas	33	Esparguete	
Gel Banho	60	Arroz	
Shampoo + Gel	14	Grão e Feijão	
Shampoo e Condicionador	5	Azeite	
Dentífrico	3	Óleo	
Papel Higiênico	19	Leite c/Chocolate (200ml)	
Bolacha Maria/Torrada	85	Leite UHT Meio Gordo L	
Aptamil/Nan Nº 1	2	Açúcar	
Aptamil/Nan Nº 2	2	Nescafé descafeinado	
Aptamil/Nan Nº 4	4	Chocolate em pó	
Fruta Pack 4 boiões	12	Chá	
Parmalat	144	Café	
Croissant Congelados	350	Leite magro	
Congelados	298	leite S/Lactose	
Total de artigos doados:		2945	
Banco Alimentar:		674,1 Kg	



CASA
Restaurante Petiscaria Bar

Rua António Correia de Sá n.º2
Várzea de Sintra
2710-164 Sintra

(Fecha à 3.ª feira)

Tel: 219 243 490



Santos do mês

Santa Maria Goretti, a santa da Castidade

No dia 6 de Julho, a Igreja, celebra a virgem e mártir, Santa Maria Goretti, que encantou e continua enriquecendo os cristãos com o seu testemunho de 'sim' a Deus e 'não' ao pecado.

Nasceu em Corinaldo, centro da Itália, em 1890. Era de uma família pobre, numerosa e camponesa, mas muito temente a Deus. Com a morte do pai, Maria Goretti, com a sua família, foram morar para um local perto de Roma, sob o mesmo teto de uma família composta por um pai viúvo e dois filhos, sendo um deles Alessandro.

Aconteceu que este jovem, Alessandro, por várias vezes, tentou seduzir Goretti, que ficava em casa para cuidar dos irmãos mais novos. E, por ser uma menina temente a Deus,

sua resposta era cheia de maturidade: "Não, não, Deus não quer; é pecado!"

Santa Maria Goretti, certa vez, estava em casa e em oração e, quando o jovem, que era de maior estatura e idade, tentou novamente seduzi-la, Goretti resistiu com mais um grande não.

A resposta de Alessandro foram 14 facadas, enquanto da parte de Goretti, percebemos a sua santidade na confiança à sua mãe: "Sim, eu o perdoo... Lá no céu, rogarei para que ele se arrependa... Quero que ele esteja junto comigo na glória eterna".

O martírio desta adolescente de apenas 12 anos foi a causa da conversão do jovem assassino, que, depois de sair da cadeia, esteve com cerca

de 400 mil pessoas, na Praça de São Pedro, na ocasião da canonização de Santa Maria Goretti, ao lado da mãe dela, que também o perdoou.

Santa Maria Goretti manteve-se pura e santa por causa do seu amor a Deus, por isso, reina na glória com Cristo.

A sua beatificação foi celebrada no dia 27 de abril de 1947, pelo Papa Pio XII. E em 24 de junho de 1950, o mesmo celebrou a sua canonização. A sua festa é celebrada no dia 6 de julho. Santa Maria Goretti é tida como a santa da castidade, da juventude, das vítimas de estupro, da pureza de coração e do perdão. É representada segurando lírios, que simbolizam a sua pureza, e com vestes brancas, sinal da sua virgindade.



"Santa Maria Goretti, interceda por mim junto a Deus para que eu possa ser também casta e pura, de corpo, mente e coração! Que eu não tema entregar a minha vida por amor a Deus! Amém!"

Santa Maria Goretti, rogai por nós!

Intenção do Papa

Junho 2023



PELA ABOLIÇÃO DA TORTURA

Rezemos para que a comunidade internacional se empenhe concretamente na abolição da tortura, garantindo apoio às vítimas e aos seus familiares.



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direção Técnica de

FARMÁCIA
MARRAZES

Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Julho 2023 - Ano A

	Dia 2	Dia 9	Dia 16	Dia 23	TEMPO COMUM  "O Tempo Comum propõe um caminho espiritual, uma vivência da graça própria de cada aspeto do Mistério de Cristo, presente nas diversas festas e nos diversos tempos litúrgicos."
	Dom.XIII - T. Comum	Dom.XIV - T. Comum	Dom.XV - T. Comum	Dom.XVI - T. Comum	
Leitura I	2Reis 4,8-11.14-16a	Zac 9, 9-10	Is 55, 10-11	Sab 12, 13.16-19	
	«Este é um santo homem de Deus: poderá cá ficar»	«Eis o teu Rei que vem ao teu encontro, humildemente ...»	«A chuva faz a terra produzir»	«Após o pecado, dais lugar ao arrependimento»	
Salmo	88, 2-3.16-17.18-19	144, 1-2.8-9.10-11.13cd-14	64, 10abcd.10e-11.12-13.14	85, 5-6.9-10.15-16a	
	"Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor".	"Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei".	2A semente caiu em boa terra e deu muito fruto2.	"Senhor, sois um Deus clemente e compassivo".	
Leitura II	Rm 6, 3-4.8-11	Rom 8, 9.11-13	Rom 8, 18-23	Rom 8, 26-27	
	«Sepultados com Cristo pelo Batismo, vivamos uma vida nova»	«Se pelo Espírito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis»	«As criaturas esperam a revelação dos filhos de Deus»	«O Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis»	
Evangelho	Mt 10, 37-42	Mt 11, 25-30	Mt 13, 1-23	Mt 13, 24-43	
	«Quem não toma a sua cruz não é digno de Mim. Quem vos recebe a Mim recebe»	«Sou manso e humilde de coração»	«Saiu o semeador a semear»	«Deixai-os crescer ambos até à ceifa»	

Serviço Pastoral e Litúrgico de Julho 2023

MISSA DOMINICAL

SÁBADO (Vespertina)

16H30	Igreja de Galamares
16H30	Igreja de Manique de Cima (Missa ou Celebração Dominical - alternada)
18H00	Igreja de S. Pedro
18H30	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
19H00	Igreja de S. Miguel

DOMINGO

09H00	Igreja de S. Mamede de Janas
09H00	Capela da Abrunheira
10H00	Igreja de S. Martinho (rito bizantino / Ucrainiano)
10H15	Igreja de Lourel
10H15	Capela da Várzea (Bairro da CHESMAS)
10H15	Igreja de S. Pedro
11H30	Igreja de S. Miguel
11H45	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
12H00	Ramalhão (Capela das Irmãs Dominicanas)
17H00	Capela de Monte Santos (Ir. Clarissas)
19H15	Igreja de S. Martinho

MISSA FERIAL*

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
09H00					<u>S. Miguel</u>	Monte Santos
11H30	Monte Santos			Monte Santos		
12H00						Ramalhão
13H00				Hospital CUF		
17H00		Monte Santos	Monte Santos		Monte Santos	
18H00	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	
18H15	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	
19H00	S. Miguel	S. Pedro	S. Miguel	S. Miguel		
19H30			S. Martinho (em Ucrainiano)			

* De 2ª a 6ª feira, em S. Pedro e S. Miguel há possibilidade de atendimento de confissão, antes ou após a Missa, consoante o horário.

Dia 1 – Sábado da semana XII

Aniv. Ordenação Diác. Carlos Brito Marques

Encerramento do ano CNE

10.00h Reunião do COP da JMJ

Dia 2 - DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

Aniv. Ordenação Diác. Vasco d'Aviliz

10.15h Missa e Procissão em CABRIZ (não há na Várzea)

16.00h Ordenações no Mosteiro dos Jerónimos

Reunião do Setor Sintra C, no Ramalhão

Dia 3 – Segunda-feira – S. Tomé

21.15 Reunião da Conf. Sta. Maria

Dia 4 – Terça-feira – Sta. Isabel de Portugal

Dia 5 – Quarta-feira da semana XIII

21.30h Ultreia em Cascais

Dia 6 – Quinta-feira da semana XIII

Aniv. tomada de posse de D. Manuel Clemente

16.00h Oração, Renovamento Carismático

21.30h Reunião da Direção CNE

Dia 7 – Sexta-feira da semana XIII

09.30h Expo. SSmo., em S. Miguel

21.30h Reunião do Clero da UPS

Dia 8 – Sábado da semana XIII

07.45h Peregrinação UPS – Nazaré, Alcobaça e Batalha

21.30h Reunião de Prep. Batismo p/ pais e padrinhos

Dia 9 – DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM

16h Missa Nova do P. Nuno Vicente, em S. João das Lampas

Dia 11 – Terça-feira – S. Bento

15.00h Missa no Lar do Oitão

Dia 13 – Quinta-feira da semana XIV

16.00h Expo. SSmo. Renovamento Carismático

21.00h Reunião do Secretariado Permanente

Dia 15 – Sábado – S. Boaventura

Dia 16 – DOMINGO XV DO TEMPO COMUM

Aniv. Natalício do Sr. Card. Patr. D. Manuel Clemente

Dia 17 – Segunda-feira – B. Inácio de Azevedo e Comp.

Dia 18 – Terça-feira – S. Bartolomeu dos Mártires

Dia 20 – Quinta-feira da semana XV

Símbolos da JMJ na Vigararia de Sintra

16.00h Oração, Renovamento Carismático

Dia 22 – Sábado – Sta. Maria Madalena

21.30h Reunião de Prep. Batismo p/ pais e padrinhos

Dia 23 – DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

13.00h Almoço na VÁRZEA (porco no espeto)

Dia 25 – Terça-feira – S. Tiago

12.00h Missa Peregrinos franceses, em S. Martinho

15.00h Missa no Lar Car. Cerejeira

Dia 26 – Quarta-feira – S. Joaquim e Sta. Ana

JMJ – Dias nas Dioceses (de 26/7 a 31/7)

Dia 27 – Quinta-feira da semana XVI

15.00h Celebração no Lar Asas TAP

16.00 Oração, Renovamento Carismático

Dia 29 – Sábado – SS. Marta, Maria e Lázaro

11.00h Missa na Capela de S. LÁZARO

Dia 30 – DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM

Dia 31 – Segunda-feira – St. Inácio de Loiola

Chegada dos peregrinos da JMJ a Sintra

Para o mês de Agosto:

1-6 Agosto JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

06 Agosto – Devido à JMJ não há Missas vespertinas

07 Agosto – Só há Missa em S. Miguel e no Ramalhão

às 19h

e em São Martinho às 19.15h

15 Agosto – Missa e Procissão em Janas, às 15h

17 Agosto – Missa de São Mamede, às 15.30h seguida de bênção dos animais



Festas de Cabriz
Associação Cultural Social e Recreativa de Cabriz

MARCHAS POPULARES

10 JUN 2023
19h - Abertura do recinto
21h30 - Animação com "Ténis Bar"
Estreia da Marcha Infantil "Os Manjencos de Cabriz"
Estreia da Marcha "É Regar e Pôr ao Luar"

24 JUN 2023
19h - Abertura do recinto
21h30 - Baile com a banda "JP Band"
Marchas Populares

28 JUN 2023 - ANIVERSÁRIO
19h - Abertura do recinto
21h30 - Animação com "Top 2"
Marchas Populares

30 JUN 2023
19h - Abertura do recinto
21h30 - Animação com "Trio Classe Média"

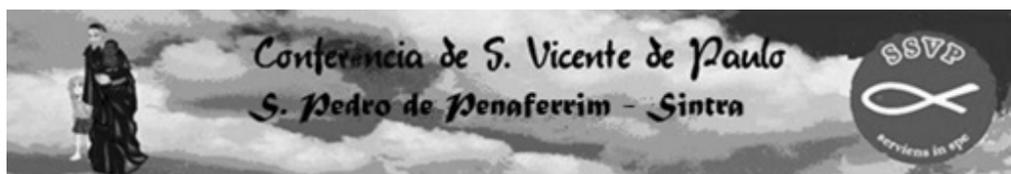
1 JUL 2023
19h - Abertura do recinto para almoços
17h - Festa anual dos "Bombons de Cabriz"
21h30 - Animação com a banda "Ideiafx"
23h30 - Animação com "Queen On The Rocks"

2 JUL 2023
10h - Missa campal seguida da procissão
15h - Tarde das Cigarras
21h - Animação com a banda "Top 2"
Grande Marcha do Bairro Alto



Notícias dos Vicentinos

Hermínia Dionísio



conf.vicentina.penaferrim@gmail.com

Telf.- 910428587

Protagonismo Versus Vitimismo na Ótica da SSVP



No quotidiano das nossas Conferências, ao avaliar a caminhada das famílias assistidas, geralmente encontramos dois comportamentos entre os assistidos: uns colocam-se na postura de “vítimas” injustas da sociedade e do sistema, e outros procuram ser “protagonistas” das suas vidas.

É fundamental diferenciar os dois perfis, e tentar lançar luzes nesta discussão, buscando ajudar os necessitados a saírem da sua condição de vulnerabilidade.

Consultando os dicionários, “protagonismo” significa “agente principal de uma ação”. No teatro e no cinema, o protagonista representa o ator mais importante, cuja trama vai acontecer ao redor dele.

Por outro lado, a palavra “viti-

mismo” significa uma tendência de ser considerado vítima, também chamada de “coitadismo” e confunde-se com autopiedade.

Percebe-se que as duas palavras são bem diferentes e quase antónimas: o protagonista jamais será ou agirá como um vitimista.

O protagonismo, sob a ótica da Sociedade de São Vicente de Paulo, signi fica colocar o assistido no centro da ação vicentina, ou seja, como “agente principal” do processo caritativo de assistência espiritual e material, contribuindo para que ele alcance os seus objetivos mais elementares, como trabalhar, estudar e constituir uma família.

Por outro lado, o vitimismo, na perspetiva vicentina, significa aceitar a situação de pobreza do assistido, não fazer nada de con-

creto para superar essa condição e, além do mais, acabar por perpetuar essa situação indesejada.

Se há assistidos que adotam a postura de protagonista ou de vitimista, há também confrades e consócias protagonistas e vitimistas.

Identificamos esses perfis ao participarmos na reunião da Conferência, na visita domiciliária, no momento do relato das visitas ou quando estamos a avaliar a vida dos assistidos.

Ou queremos, de facto, que a família prospere (postura de protagonista), ou simplesmente aceitamos a situação e oferecemos medidas paliativas para amenizar os impactos da miséria (postura de vitimista).

Adotaremos uma postura protagonista quando valorizamos o potencial dos assistidos, muitos deles tão sofridos e sem esperanças.

Quando estimulamos os jovens a estudarem e trabalharem, estamos a ter uma mensagem positiva, que contribuirá para criar um “ambiente protagonista”.

Por outro lado, se nos limitamos a entregar bens materiais, por mais bem intencionados que estejamos, estaremos a alimentar o vitimismo que grassa por aí afora, comportamento muito adotado por políticos que querem manter a situação de pobreza para continuarem no poder.

O vitimista nunca vai reconhecer que parte das razões pelas quais aquela pessoa se encontra numa situação de exclusão social, é da responsabilidade dela.

Ela poderia ter mudado o cenário ou pelos menos tentado. “Tendência não é destino”, já dizia o saudoso arquiteto Jaime Lerner.

Desistir sem tentar é muito comum para o vitimista, que prefere a comoção alheia” que mitigará as suas necessidades, mas jamais resolverá por completo o problema.

Viver recebendo recursos económicos de programas governamentais é uma postura de vitimista, ao mesmo tempo que conquistar um emprego é uma postura protagonista (“O melhor programa social é o emprego”, já dizia o grande presidente Ronald

Reagan).

O vitimista é quem assume a postura de que as coisas acontecem e que nada pode ser feito para impedi-las.

É como um navio solto na tempestade, sendo empurrado pelas ondas e pelo vento, totalmente desgobernado e que ninguém pode controlá-lo.

O vitimista não é o agente das próprias ações nem da própria vida, mas apenas uma “vítima passiva” da sociedade, do governo, do sistema, do grupo social ou de qualquer justificativa que sempre conspira contra ele.

Temos que combater esta visão destrutiva que muitos dos nossos assistidos vitimistas têm.

Para terminar este artigo, deixo uma pergunta para reflexão na nossa Conferência: “Como mudar a postura de vitimista dos nossos assistidos, transformando-a em postura protagonista?”.

Confrade Renato Lima de Oliveira

16º Presidente-Geral Internacional

BENS ALIMENTARES, DISTRIBUÍDOS NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2023

Neste trimestre, para além do que consta na grelha, ainda recebemos da Iglo cerca de 450 kg de congelados: Pizzas, filetes de peixe e douradinhos de frango. Distribuimos pelos nossos protegidos e partilhámos com as conferências do Algueirão e do Cacém.

Uma vez por semana, o Auchan doa-nos produtos que estão em fim de prazo. Há semanas que vem muita coisa, principalmente pão, há outras que não vem quase nada. No entanto, é uma mais-valia porque podemos proporcionar mais alguns alimentos a famílias carenciadas.

A todos os que têm colaborado com a Conferência, quer com géneros alimentares, quer em dinheiro os nossos agradecimentos, sem a vossa colaboração nós não podíamos ajudar tantas famílias.

Neste momento estamos a apoiar com alimentos 55 famílias que corresponde a 139 pessoas e em Farmácia 65 pessoas.

	Banco A.	Compras Cf	Doações	Total	DISTRIBUIDO
Açucar	10	0	0	10	10
Arroz	278	0	3	281	207
Atum	363	110	39	512	417
Azeite	67	12	7	86	84
Esparguete	125	0	30	155	145
Farinha	7	0	0	7	7
Frango	0	67	0	67	67
Legumi. Secas	21	50	10	81	75
Legumi. LG	93	36	7	136	120
Leite	324	990	72	1386	1310
Massa	129	0	5	134	125
Óleo	45	0	0	45	45
Ovos	0	180	30	210	205
Peixe	0	239	0	239	234
Salcichas	161	72	6	239	225
		Ovos - dúzia	Peixe - posta		

Hermínia Dionísio

O mundo à nossa volta



Rafael Antonio Prieto Mendieta.

Os imigrantes na nossa missão cristã como projeto de sociedade.

São cenas de negação que fazem parte do luto que as famílias dos imigrantes vivem quando os seus filhos os abandonam, para fugir, por medo ou simplesmente para ir para outros lugares e buscar melhores oportunidades. Eles partem com uma mala de sonhos e esperança e outra de dor, medo e culpa, porque o tempo para trás parece infinito e querem escapar a um futuro idêntico.

Na história da humanidade as migrações são tão antigas quanto o mal e a guerra. Mas não podemos achar isso algo normal, a que nos acostumamos e que já não nos afeta. Temos que ser empáticos, conhecer os sentimentos, o passado dos migrantes, escutá-los e perguntar-nos por que eles decidiram ariscar tanto e pagar um preço tão alto.

Um desses sentimentos é a necessidade de segurança, tão presente na história do ser humano quanto o medo constante das forças da natureza, do mal, do que não se entende e do que se entende mas não se controla, do não ter os seus direitos garantidos... são situações cuja frustração leva muitas pessoas a emigrar à força.

Diante dos fluxos migratórios, não é apenas tarefa dos governos acolher os migrantes e garantir o pleno respeito pela dignidade das pessoas e pelas necessidades de suas famílias, mas também cabe aos governos dos países de origem das migrações, garantir a proteção social, o trabalho, a liberdade de expressão e locomoção e a satisfação das necessidades fundamen-

Numa escola de alfabetização para idosos, uma senhora pediu à professora que consertasse seu telemóvel, pois durante meses ela passou dias inteiros esperando que o filho lhe ligasse e o telefone nunca tocou. A professora verificou a bateria do telemóvel da idosa, o volume, marcou números no telefone, verificou que recebia chamadas, mas a idosa recusou-se a aceitar, alegando que o telefone estava danificado. Talvez ela

não soubesse que o seu filho poderia ter desaparecido, como muitos outros que deixaram suas aldeias da noite para o dia, sem ninguém saber do seu paradeiro ou se continuavam vivos.

tais de alimentação, saúde, habitação e educação, para que não tenham que fugir para outros lugares. Trata-se de garantir-lhes a paz e a justiça social.

Como os familiares abandonados, os imigrantes não são estatísticas, são pessoas com os olhos cheios de tristeza e solidão, crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade, que necessitam de intervenções específicas, e de integração gradual, respeitando as diferenças de identidade cultural das populações que os acolhem; desta forma corre-se menos o risco de os migrantes se isolarem do contexto social e se concentrarem, formando novos "guetos".

As migrações precisam facilitar o encontro e o entendimento entre as pessoas, num diálogo intercultural; precisam redescobrir os valores comuns a cada cultura; nelas podemos cultivar um futuro de paz e esperança, especialmente quando precisamos evitar a redução da população e o isolamento dos territórios.

E alguns territórios estão a receber imigrantes, mas também os seus cidadãos imigram para outros países em busca de melhores oportunidades, e também não são estatísticas, neles também há pessoas, corações cheios de esperança e os olhos cheios de tristeza e solidão, crianças, jovens, adultos e idosos, em condições de vulnerabilidade que também precisam de intervenções concretas, para evitar que tantos homens, mulheres e crianças sejam vítimas de perigosas ilusões ou de traficantes sem escrúpulos

Independentemente do país de origem e destino, todos refletem em seus olhos a nossa humanidade, o nosso cristianismo e a nossa missão, como projeto de sociedade. Ser insensível às condições em que os imigrantes e as suas famílias se encontram abandonados é anunciar aos quatro ventos o nosso fracasso como sociedade.



MEMÓRIAS FOTOGRÁFICAS DE SINTRA

INICIÁMOS A PUBLICAÇÃO MENSAL DE FOTOGRAFIAS ANTIGAS DE PESSOAS, ESPAÇOS E EVENTOS QUE FAZEM PARTE DA HISTÓRIA DE SINTRA.

ATUALMENTE EXISTEM MUITOS MEIOS DE PARTILHA DE IMAGENS EM REDES SOCIAIS QUE TÊM AJUDADO A DIVULGAR FOTOGRAFIAS DESDE FINAIS DO SÉC. XIX.

QUEM TIVER FOTOGRAFIAS ANTIGAS INÉDITAS TAMBÉM AS PODERÁ PARTILHAR CONNOSCO.



QUINTA DA MADRE DE DEUS 1954 - CRIANÇAS DA CATEQUESE, FAMÍLIAS E OUTROS PAROQUIZANOS DA

Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 – Estefânia – 2710-518 SINTRA
cruzalta@paroquias-sintra.pt
Tel: 219 244 744 – 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

HORÁRIO DO CARTÓRIO

2.ª Feira, das 16h às 18h
3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h
Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt
Email: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

Ficha Técnica

No. 3555534/13

Direção:

P. Armindo Reis, P. Jorge Doutor.
Mafalda Pedro, Graça Camara de Sousa,
Álvaro Camara de Sousa,
José Pedro Salema.

Colaboração:

Miguel Forjaz.

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema, Pedro Martins, Rita Torres,
Adérito Martins, Luis Dionisio, Rafael Prieto.

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa.

Área Financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição:

João Valbordo, Manuel Sequeira.

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa.
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense
MORELENA – PERO PINHEIRO

Tiragem deste número:
1400 exemplares.

Biblioteca UPS

Isabel Pereira

2023, Julho. Aconteceram festas dos Santos populares pelo país: cerimónias religiosas, arraiais e diversões. E também as de S. Pedro, em Sintra. E as férias já chegaram... descanso, sol... e, ainda, o estudo para os exames!

Livros escolhidos para o mês de Julho e expostos na estante dos Livros do mês

*1. Recordando 2013, o início do pontificado do **Papa Francisco** *2. **À juventude**, um desafio *3. A presença da **História** nas nossas terras *4.*5. A felicidade...

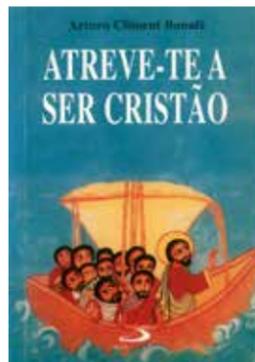
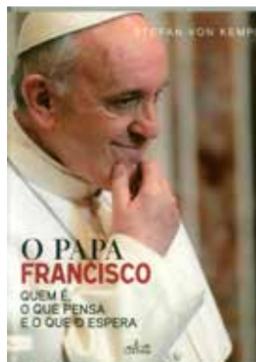
1. **O Papa Francisco- Quem é, o que pensa e o que o espera** / Stefan von Kempis, Lucerna, 2013

2. **Atreve-te a ser cristão** / Arturo Climent Bonafé, Paulinas, 2000

3. **Lugares históricos de Portugal** / José Hermano Saraiva, S. R. D., 2007

4. **Para ser feliz** / Valerio Albisetti, Paulinas, 2005

5. **Ser feliz** / Leif Kristiansson, Presença, 2005 (trad. Sophia de M. B. Andresen)



Nota final: Na nossa biblioteca estão disponíveis obras variadas referentes a diversos papas: Concílios, Encíclicas e outros escritos, biografias, entrevistas, estudos, peregrinações, etc.

Ler! Ler! Ler!

"Para ler qualquer sítio serve. Uma cadeira, um sofá, um degrau de escada, a areia de uma praia, o banco de um comboio ou o assento de um avião, até numa fila de espera de um museu, com a neve a cair-nos em cima, como vi em Moscovo, quando fui lá num Inverno."

(in "Vamos Ler", Eugénio Lisboa, 2021)

Boas leituras!

(O texto não respeita o novo Acordo Ortográfico)



À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso Cruzpatrimónio, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.



No mês anterior a fotografia publicada era das ruínas da igreja de São Romão, no Lourel, (vista aérea) infelizmente desprotegidas e abandonadas. Algumas das cantarias desta igreja podem ver-se no Museu de Arqueologia de Odrinhas. Atualmente as ruínas estão em território da freguesia de Algueirão-Mem Martins.



A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
DE QUINTINO E MORAIS

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade



ATENDIMENTO
PERMANENTE
219 618 594
965 657 671

LOJAS
MEM-MARTINS
COLARES-MUCIFAL
TERRUGEM
SINTRA

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João da Lampas - SINTRA - quintinoemorais@mail.telepac.pt www.funerariaquintinoemorais.pt